

APROVADA | CONTRA 2
MAIORIA | ABSTENÇÕES 51

Moção 43



XVII Congresso Nacional da ANAFRE

ANTÓNIO MOURAS - GOIS

Moção - Por uma verdadeira coesão territorial para as zonas de montanha da Serra da Lousã e do Açor

Não há verdadeira Coesão Territorial, nem correção de assimetrias, sem um investimento nas acessibilidades, política de incentivos a fixação de pessoas, rede de transportes adequada, mas, principalmente, com um conjunto mínimo de serviços públicos.

Quem vive na zona que abrange os concelhos da Lousã, Pampilhosa, Góis e Arganil, nota o crescente desinvestimento público, ao longo das últimas décadas.

Abandono da requalificação da estrada Nacional 342, desmantelamento do ramal da Lousã, encerramento dos SAP nos centros de saúde, extinção de freguesias e, mais recentemente, a redução do horário nos serviços de tesouraria, da Caixa Geral de Depósitos.

Não se faz investimento no interior, somos poucos e não se pode comprometer o défice. No entanto, quando uma tragédia nos bate à porta, como o caso dos incêndios de julho e outubro de 2017, os meios e o dinheiro aparecem.

Não pedimos mais dinheiro, apenas uma verdadeira estratégia que nos permita sair do marasmo.

Aos autarcas têm-se pedido que se faça mais com menos, e estes tem sabido estar à altura dos desafios, até porque, no caso das Câmaras Municipais são os maiores empregadores da região.

No passado recente, foram consideradas as gorduras do Estado umas quantas freguesias, tememos que, na reorganização administrativa, que se encontra na forja, sejam os pequenos municípios considerados as gorduras do Estado.

A transferência de competências pode ser benéfica para as grandes Juntas de Freguesia, para as zonas mais povoadas do território, mas pode ser prejudicial para aquelas em que o autarca não está a tempo inteiro, ou para aquelas em que no seu território, muitas vezes, é difícil encontrar ou fixar recursos humanos com conhecimentos técnicos.

Com a transferência de competências, quer para as freguesias quer para os municípios, a sensação que muitas vezes fica no ar, é: "aceitem lá isso, que o pagamento vê-se depois". Talvez seja por isso que, sua excelência o Presidente da República seja avesso a regionalização, por certo, compreenderá melhor que ninguém que, existe um

Portugal litoral e outro interior e que existem diversas velocidades para cobrir a mesma distância, consoante os obstáculos que se encontram e os recursos disponíveis.

Assim, os congressistas presentes no XVII Congresso Nacional da ANAFRE deliberam recomendar ao Governo e à Assembleia da República que, providenciem no sentido de:

Promoverem a melhoria das vias de comunicação, rede de transportes públicos e a manutenção de serviços públicos essenciais.

Pede-se ao poder central que, de uma vez por todas, defina uma estratégia integrada, a longo prazo, para os territórios da Beira Serra, de forma a estancar a perda de população.

Para nós, não é uma reivindicação, mas uma questão de sobrevivência.

Portimão, 25 de janeiro de 2020

António José da Silva J. - J. F. de Góis
António Alberto Costa da Silva - - - - -